PRC_0231/2017_CLT - ESCULTURA PARA O ÁTRIO PRINCIPAL DA NOVA SEDE DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.

Janeiro de 2018

Índice

I. Generalidades 3
1.1 Início do procedimento 3
1.2 Objeto do contrato e prazo de execução 3
1.3 Júri do procedimento 3
2. Esclarecimentos e retificação sobre as peças do procedimento 4
3. Erros e omissões do Caderno de Encargos 4
4. Abertura das propostas 4
5. Análise das propostas 5
6. Metodologia de avaliação 5
6.1 Introdução 5
6.2 Valor estético 6
6.3 Adequação e enquadramento 6
7. Avaliação das propostas 6
7.1 Introdução 6
7.2 Valor estético 7
7.3 Adequação e enquadramento 10
8. Síntese da avaliação das propostas 13
9. Conclusão 13

I. Generalidades

1.1 Início do procedimento

A Águas do Norte, S.A., doravante designada por AdNorte, iniciou o procedimento de Concurso Público com vista à escolha do cocontratante particular do contrato de conceção denominado "Concurso de Ideias – Escultura para o Átrio da Nova Sede da Águas do Norte, S.A." para o que procedeu à publicação de anúncio de concurso público, no Diário da República (DR), II Série, n° 202 de 19/10/2017, com o n.° 8667/2017 e no Jornal Oficial União Europeu (JOUE) n.° 2017/S 202-416626,bem como à publicação da declaração de retificação de anúncio no DR, II Série, n.° 203, de 20/10/2017, com o n.° 267/2017 e do Anúncio Retificativo no JOUE com o n.° 2017/S 2014-421369.

1.2 Objeto do contrato e prazo de execução

O presente relatório resulta da análise e avaliação das propostas apresentadas no concurso *supra* identificado, o qual tem por objeto a seleção da melhor proposta para conceção da Escultura, que, segundo o critério de seleção fixados, melhor responda aos objetivos enunciados nos Termos de Referência, a implantar no átrio principal na nova sede da Águas do Norte, S.A., em Vila Real.

O valor do prémio de consagração é 3 000 EUR (três mil euros).

Aos concorrentes classificados em 2.° e 3.° lugares será atribuído um prémio, respetivamente, de 1 000 EUR (mil euros) e 500 000 EUR (quinhentos euros).

1.3 Júri do procedimento

Com vista à apreciação - análise e avaliação - das propostas e elaborar o respetivo relatório, foi nomeado, pelo órgão competente para autorizar a despesa, o Júri do procedimento, composto pelos seguintes membros:

- Presidente do Júri – Dr. Filipe Araújo da Silva
- Vogal – Arq.° Pedro Guimarães
- Vogal - Arq.° Simão Guise
- Vogal - Arq.° Gustavo Rebolho
- Vogal – Dr.ª Elsa Luz
- Suplente – Eng.° Nuno Aguilar
- Suplente – Dr.ª Marta Vieira.

2. Esclarecimentos e retificação sobre as peças do procedimento

No primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das Propostas foram solicitados pelos interessados, por escrito, através de e-mail, esclarecimentos sobre as peças do procedimento ao Júri do Procedimento, conforme previsto no artigo 50.° do CCP.

O Júri do Procedimento prestou os esclarecimentos, por escrito, até ao fim do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das Propostas.

3. Erros e omissões do Caderno de Encargos

Não foram apresentadas pelos interessados erros e omissões detetadas no Caderno de Encargos.

4. Abertura das propostas

No dia seguinte ao termo fixado para a apresentação das propostas, o Júri atribuiu um número a cada um dos invólucros exteriores de acordo com a hora de entrega de cada um, conforme se reproduz no quadro seguinte:

Trabalho	Designação do concorrente	Entrega da proposta (data e hora)
1	Concorrente n.° 1	10-11-2017 – 10h00
2	Concorrente n.° 2	14-11-2017 – 10h00
3	Concorrente n.° 3	16-11-2017 – 15h30
4	Concorrente n.° 4	17-11-2017 – 10h00
5	Concorrente n.° 5	17-11-2017 – 10h01
6	Concorrente n.° 6	17-11-2017 – 12h35
7	Concorrente n.° 7	17-11-2017 – 17h57
8	Concorrente n.° 8	17-11-2017 – 17h58
9	Concorrente n.° 9	17-11-2017 – 17h59

De seguida, o Júri procedeu à abertura dos invólucros exteriores e escreveu esse mesmo número nos invólucros designados "Trabalho" e "Concorrente".

, O Júri constatou que o invólucro exterior n.º 6 não contém o invólucro "Concorrente" mas tão só o invólucro "trabalho".

Todas as outras propostas cumprem as formalidades de apresentação e foram submetidas em tempo, passando o Júri à sua análise.

5. Análise das propostas

O Júri procedeu à abertura dos invólucros "Trabalho" apresentados pelos concorrentes. Verificou, também, se as propostas cumpriam com a descrição a que se refere a alínea b) do n.º 1 do art. 226.º do Código dos Contratos Públicos.

Analisadas as propostas dos concorrentes, constatou o Júri do procedimento que nenhuma as propostas continham documentos quaisquer elementos que permitam, de forma direta ou indireta, a identificação do seu autor, mostrando-se aptas a serem avaliadas de acordo com o critério de seleção fixado nos Termos de Referência.

Assim, foram admitidas a concurso as propostas dos concorrentes indicados no ponto 4. anterior, os quais se encontram ordenadas por ordem de entrada das respetivas propostas.

6. Metodologia de avaliação

6.1 Introdução

O Júri do Procedimento teve por objetivo a análise e a avaliação do mérito de cada proposta apresentada, estabelecendo a classificação das mesmas por ordem decrescente, de modo a propor ao órgão competente para a decisão de contratar, através do presente relatório, uma ordenação das propostas dos concorrentes, com vista à seleção do trabalho no âmbito do "Concurso de Ideias – Escultura para o Átrio da Nova Sede da Águas do Norte"

As propostas são avaliadas em todos os seus atributos representados pelos fatores e subfactores que densificam o critério de adjudicação adotado.

Atendendo ao estabelecido no programa do procedimento, na avaliação efetuada consideraram-se os fatores de apreciação seguidamente apresentados por ordem decrescente de importância e com a respetiva ponderação:

Fatores de apreciação	Coeficientes de ponderação
Valor Estético	**60%**
Adequação e Enquadramento	**40%**

As propostas serão pontuadas de 0 a 100, seguindo a seguinte norma para ambos os fatores:

Muito bom	100
Bom	75
Suficiente	50
Medíocre	25
Mau	0

A proposta de conceção selecionada será aquela que obtiver a maior pontuação, a qual será calculada através da média ponderada das classificações obtidas em cada um dos fatores.

6.2 Valor estético

A qualidade intrínseca da solução proposta para a escultura, traduzida pela qualidade da maqueta e peças escritas e desenhadas apresentadas.

6.3 Adequação e enquadramento

Adequação da solução proposta ao espaço envolvente, bem como o enquadramento na imagem e atividade das Águas do Norte, S.A. analisando os documentos que constituem o estudo prévio.

7. Avaliação das propostas

7.1 Introdução

No presente capítulo, o Júri avalia os atributos das propostas apresentadas, nomeadamente nos que constam do Capítulo 4 do presente Relatório. Ou seja, é medida a sua performance, com vista à ordenação dos trabalhos de conceção apresentados, de acordo com o critério de seleção fixado nos termos de referência.

Os resultados obtidos na avaliação de cada fator são sintetizados num quadro resumo, apresentado no final do relatório, com a síntese da avaliação do conjunto das propostas e respetiva classificação.

7.2 Valor estético

A avaliação das propostas em relação ao fator Valor estético compreendeu a atribuição da respetiva pontuação, de acordo com a metodologia referida no capítulo anterior.

Proposta 1

Peça com desenho e composição interessante, na escolha e jogo de materiais, sobretudo no contraste entre o cinzento do betão e o vidro com os respetivos reflexos e jogos de luz resultantes.

Parte de uma composição volumétrica que aproxima a sua forma a um hipotético logo da empresa, com as iniciais NA, procurando evocar no desenho e organização dos materiais a condução da água e a sua entrega, construindo também um paralelismo mais rebuscado entre as virtudes da empresa (solidez e transparência) e as características físicas dos materiais.

Classificação: Bom

Proposta 2

Proposta executada em mármore branco e diversos tipos de granito, que procura construir a representação de uma árvore e jogar com o seu valor simbólico, enquanto paradigma da natureza e corpo com vida. Procura com esta analogia evocar a energia e o potencial criador da água.

Embora o esquiço e a maqueta apresentados não sejam valorizadores da proposta, uma vez que a representação, pelo menos ao nível do desenho, poderia ser mais rica e detalhada, pela leitura da memória descritiva percebe-se a intenção e imagina-se o valor estético que a peça poderá vir a ter. No entanto, num concurso com este objetivo a apresentação do trabalho deveria ter tido mais investimento e detalhe.

Classificação: Suficiente

Proposta 3

Peça de elevado valor estético, na sua conceção e nos motivos que evoca para a sua formalização, partindo do desejo/expetativa da água e da sugestão provocada por um conjunto de sinais conotáveis com a água, com uma narrativa poética em torno da relação que o ser humano com ela estabelece.

O projeto encontra-se muito bem apresentado na leitura conjunta da memória descritiva, peças desenhadas e imagens de realidade virtual.

Classificação: Bom

Proposta 4

Conceito com um impacto espacial e criatividade muito interessante, explorando o potencial de reflexão da água, materializando de uma forma simples, mas eficaz, garantindo seguramente um interessante efeito estético.

A fixação a partir do teto, por cabos de aço, de um elemento em chapa de vidro trabalhada evocando simultaneamente a chuva e os cursos e a superfície de água, iluminada por duas nascentes de luz localizadas no solo, constitui sem dúvida uma proposta bem conseguida.

Classificação: Bom

Proposta 5

Proposta conceptualmente forte, com um impacto espacial interessante conseguido com o recurso a elementos de aço pintado em diferentes tons de azul, estabelecendo ainda uma relação clara com a água e com a atividade da empresa a Norte de Portugal.

A peça revela um grande potencial estético, que no entanto não é completamente explícito, talvez por alguma dificuldade de representação e de uma materialização mais realista das soluções propostas.

Classificação: Bom

Proposta 6

Proposta com algum interesse e com um conceito desenvolvido no sentido de relacionar a escultura com o tema da água, bem como com o edifício onde a escultura se integra.

De realçar o investimento feito na apresentação, sobretudo na maqueta, que permitiu perceber a intenção do artista.

Classificação: Suficiente

Proposta 7

Solução interessante em termos conceptuais, encontrando uma forma original de representar a água que seguramente garantirá um elevado valor estético à solução. As lamelas de madeira e de vidro, agregadas alternadamente, funcionam como referências à terra e à água, construindo um espécie de modelo abstrato de uma parcela de território, como forma de evocar as nascentes e os cursos de água. O que já não parece tão

bem será a repetição da "fórmula" no balcão de entrada, retirando protagonismo à peça principal enquanto escultura e peça única.

Classificação: Suficiente

Proposta 8

Objeto, ou conjunto de objetos muito simples, carregados de forte simbolismo, na sua relação com o tema da água. Partindo de uma evocação contemplativa da água, procura com as propriedades reflexivas do cobre construir um efeito luminoso próximo da cintilação provocada pela incidência da luz nas superfícies de água.

Embora o conceito seja interessante, a sua formalização fica aquém do potencial demonstrado. Também a apresentação/maqueta poderia ter sido mais rica na expressão da relação entre madeira e o cobre.

Classificação: Suficiente

Proposta 9

Proposta interessante, alicerçada num imaginário panteísta que evoca de forma simbólica o esforço transformador e universal do trabalho, criando um elemento em mármore branco, representando uma escada com um corrimão metálico.

Seguramente que a peça apresentada tem valor estético, no entanto não encontramos correspondência entre a parte escrita que parece bem desenvolvida e agarrada em termos de conceito, e a sua concretização em maqueta e desenho que nos parece pouco cuidada e desarticulada.

Classificação: Suficiente

No quadro seguinte apresentam-se os valores das propostas e respetiva pontuação:

	Valor estético (60%)
Trabalho n.º 1	75
Trabalho n.º 2	50
Trabalho n.º 3	75
Trabalho n.º 4	75
Trabalho n.º 5	75

Trabalho n.º 6	50
Trabalho n.º 7	50
Trabalho n.º 8	50
Trabalho n.º 9	50

7.3 Adequação e enquadramento

A avaliação das propostas em relação ao fator Adequação e enquadramento compreendeu a atribuição da respetiva pontuação, de acordo com a metodologia referida no capítulo anterior.

Proposta 1

Pretendia as Águas do Norte colocar a escultura no átrio de entrada, tal como era referido no artigo 3.1 do caderno de encargos.

No entanto, as dimensões da peça, a sua forma plasticamente pouco expressiva e os jogos de luz que a reflexão dos diferentes materiais poderão provocar, destinam-na claramente a ser colocada no exterior o que contraria o objeto do presente concurso.

Classificação: Mau

Proposta 2

Dadas as dimensões da peça, esteticamente pouco estimulante pelo excesso de materiais e pela falta de expressividade do objeto, parece-nos que a mesma não se adequa ao espaço existente, aparentando uma vocação para a sua colocação no exterior sobretudo por uma questão de escala e proporção do espaço, o que não se enquadra no objeto do presente concurso.

Classificação: Medíocre

Proposta 3

Os materiais a utilizar como o granito, o ferro, o vidro e o neon, o tratamento das suas texturas e das suas formas, a luz e o som, dão corpo a uma peça desenvolvida verticalmente, com inegável qualidade estética e concetual, que pretende também estabelecer uma relação de cumplicidade com o espaço e os elementos estruturais em ferro do átrio, conseguindo um excelente enquadramento.

A sua escala, posição e relação com os restantes elementos construtivos do átrio valorizam de forma excelente o espaço, o edifício e a própria empresa.

Classificação: Muito bom

Proposta 4

Tal como se percebe nas imagens 3D apresentadas, a peça necessita de espaço para "viver". O átrio da nova sede das Águas do Norte, não proporciona o espaço necessário para que esta peça possa "respirar" e ter o efeito desejado, não tendo por isso escala para receber esta peça.

Classificação: Medíocre

Proposta 5

A escultura integra-se uma forma natural do átrio, fundindo-se com a estrutura existente, estendendo-se e ocupando o espaço com intencionalidade e adequação.

A escolha do motivo inspirador relacionado com a água e com algumas das formas como a imaginamos e reconhecemos e depois a sua tradução física, revelam criatividade, reforçada pela estratégia de incorporar o pilar metálico no corpo da obra, o que revela também uma boa leitura e integração no espaço existente.

Classificação: Bom

Proposta 6

Aparentemente a obra será constituída por pingos de água em vidro, pendentes do teto e simulando a sua queda em reservatórios executados em madeira. Esta metáfora sobre a função e atividade da empresa é interessante, mas os elementos apresentados não são concludentes relativamente a sua localização e ao seu impacto no espaço do átrio, parecendo-nos que a escala da peça será excessiva para a dimensão do átrio existente, comprometendo a sua funcionalidade.

Classificação: Suficiente

Proposta 7

A escultura ocupa a totalidade da parede de fundo do átrio de entrada, promovendo uma excelente integração no conjunto. As infraestruturas previstas para esta parede por trás do balcão teriam que ser reavaliadas, nomeadamente a colocação do painel informativo LCD.

Classificação: Bom

Proposta 8

A peça tem enquadramento no espaço envolvente, no que respeita à sua escala e localização. Os três elementos verticais, a encostar necessariamente a uma das paredes do átrio, e próximo de uma janela, oferecem alguma versatilidade na sua colocação.

Classificação: Suficiente

Proposta 9

Pretendia-se que a escultura a projetar tivesse alguma relação conceptual com a empresa que a encomenda, o que não é de todo percetível nos elementos entregues.

Embora esta peça tenha alguma qualidade intrínseca, a sua escala e dimensões afiguram-se completamente desadequadas para o átrio do edifício. Esta obra necessitaria de um volume espacial significativo para poder ser convenientemente *vivida*.

Classificação: Mau

No quadro seguinte, apresentam-se as classificações dos concorrentes, relativamente a este fator.

	Adequação e enquadramento (40%)
Trabalho n.º 1	0
Trabalho n.º 2	25
Trabalho n.º 3	100
Trabalho n.º 4	25
Trabalho n.º 5	75

Trabalho n.º 6	50
Trabalho n.º 7	75
Trabalho n.º 8	50
Trabalho n.º 9	0

8. Síntese da avaliação das propostas

O quadro seguinte apresenta a síntese da apreciação de todos os trabalhos, onde se inclui a classificação de cada uma relativamente aos fatores de apreciação e respetiva classificação final.

	Valor estético (60%)	Adequação e enquadramento (40%)	Média Ponderada	Ordenação
Trabalho n.º 1	75	0	**45**	**7.º**
Trabalho n.º 2	50	25	**40**	**8.º**
Trabalho n.º 3	75	100	**85**	**1.º**
Trabalho n.º 4	75	25	**55**	**4.º**
Trabalho n.º 5	75	75	**75**	**2.º**
Trabalho n.º 6	50	50	**50**	**5.º**
Trabalho n.º 7	50	75	**60**	**3.º**
Trabalho n.º 8	50	50	**50**	**5.º**
Trabalho n.º 9	50	0	**30**	**9.º**

9. Conclusão

Face ao *supra* exposto, o Júri propõe, por unanimidade, o seguinte:

A ordenação dos trabalhos de conceção apresentados e aceites de acordo com o critério de seleção fixado nos Termos de Referência, a qual se apresenta a seguir:

	Média Ponderada	Ordenação
Trabalho n.º 3	85	1.º

Trabalho n.º 5	75	**2.º**
Trabalho n.º 7	60	**3.º**
Trabalho n.º 4	55	**4.º**
Trabalho n.º 6	50	**5.º**
Trabalho n.º 8	50	**5.º**
Trabalho n.º 1	45	**7.º**
Trabalho n.º 2	40	**8.º**
Trabalho n.º 9	30	**9.º**

O Júri do Procedimento

_____ (Presidente do Júri – Dr. Filipe Silva)

_____ (Vogal – Arquiteto Pedro Guimarães)

_____ (Vogal – Arquiteto Simão Guise)

_____ (Vogal – Arquiteto Gustavo Rebolho)

_____ (Vogal – Dr.ª Elsa Luz)

Data: 10/01/2018.